CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
7ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DE CARÁTER SOLENE, REALIZADA EM 22 DE NOVEMBRO DE 2007
PRESIDENTE: PEDRO HENRIQUE SCARTEZINI

Aos vinte e dois dias do mês de novembro de dois mil e sete, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às 20:00 horas , sob a presidência do vereador Pedro Henrique Scartezini, Presidente, realizou-se a 9ª Sessão Extraordinária de Caráter Solene de dois mil e seis, para outorga do Diploma de "Atirador Destaque do Ano" ao Cabo GLAUCIO FORNI QUEIROZ. Ao início da Sessão, constatou-se os seguintes vereadores presentes: Adamir Maurício de Barros, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, José Maria Piola, Massao Ogawa, Pedro Henrique Scartezini, Sebastião Toldato Galego, Valdemar Zimiani e Wilson Alves, totalizando nove Edis presentes à Sessão. O Sr. Presidente convidou e compuseram à Mesa as seguintes autoridades: Alberto Baracat, secretário da Agricultura e Meio Ambiente, e representando o Prefeito Municipal José Alcides Faneco; Sgto. Plínio Costa do Nascimento, Chefe de Instrução do Tiro de Guerra 02-014 de Garça; José Vieira do Nascimento, Presidente da Associação dos Aposentados de Garça. Dr. Gilberto Garcia, advogado e representante da Loja Maçônica Integração e Justiça. O Sr. Presidente declarou que as demais autoridades presentes ao ato se considerassem como parte integrante da Mesa. Em seguida, o Sr. Presidente convidou os vereadores Wilson Alves e Sebastião Toldato Galego para conduzirem ao Plenário o ilustre homenageado, Cabo GLAUCIO FORNI QUEIROZ. Após o homenageado adentrar ao Plenário, sob palmas, e tomar seu lugar à Mesa, o Sr. Presidente convidou as autoridades presentes e público em geral para, de pé, ouvirem a execução do Hino Nacional. Em seguida foi feita a saudação oficial da Mesa, com o Sr. Presidente comunicando que a presente sessão extraordinária, de caráter solene, convocada especialmente para o dia de hoje, tinha por finalidade outorgar o Diploma de "Atirador Destaque do Ano de 2007" ao Cabo GLAUCIO FORNI QUEIROZ, que se destacou ao longo do ano nas suas atividades militares. Ressaltou ainda que a homenagem fazia-se através do Decreto Legislativo nº. 07/2006, que mereceu aprovação desta Casa. O Sr. Presidente convidou o Sr. Alberto Baracat, representando o Senhor Prefeito Municipal, para proceder a entrega do Diploma honorífico ao homenageado. Após a entrega do título, o Sr. Presidente convidou as autoridades presentes e o público em geral para ouvirem a execução do Hino à Garça. Dando continuidade ao trabalho, o Sr. Presidente convidou a Sra. Elizangela Cristina Cotrim Dos Santos Tavares, funcionária da Secretaria da Câmara Municipal de Garça, para, em nome na mulher garcense, entregar um ramalhete de flores à Sra. EDNA FORNI QUEIROZ, progenitora do cabo GLÁUCIO FORNI QUEIROZ. Na seqüência o Senhor Presidente convivou o vereador Massao Ogawa, para fazer a saudação ao ilustre homenageado, como orador oficial da Câmara Municipal de Garça: "[saudações]... Primeiramente, gostaria de deixar aqui meus agradecimentos pela designação feita pela Presidência desta Casa, para, nesta noite, ocupar esta tribuna na condição de Orador Oficial do Poder Legislativo, fato que me deixa muito honrado. Na noite de hoje, senhoras e senhores, outorgamos, pelo segundo ano consecutivo, uma honraria ao "Atirador Destaque do Ano", iniciativa esta que tem por objetivo primordial, reforçar a disciplina, incutindo no jovem o interesse pela instrução cívico-militar e o desenvolvimento do amor à pátria, garantindo ao atirador que mais se destacar durante o ano de prestação do seu serviço militar, a oportunidade de ser homenageado perante toda a sociedade, através de seus legítimos representantes. A presente homenagem, deu-se em virtude de aprovação de projeto de minha autoria, que contou com a aprovação unânime desta Casa, resultando no Decreto Legislativo nº 07/2006. Na verdade, senhoras e senhores, além de nosso homenageado da noite, essa honraria estende-se a todos os atiradores que se formaram nesta Turma de 2007, que embora não estejam recebendo oficialmente a honraria no dia de hoje, cumpriram brilhantemente seus deveres cívico-militares, dedicando-se nas atividades militares e de cunho social, tornando-se merecedores de nossa deferência e respeito. E a homenagem instituída tem também o intuito de homenagear o Tiro de Guerra 02-014, brilhantemente representando pelo Sgto. Plínio Costa Nascimento, Chefe de Instrução - que com muito dinamismo, responsabilidade e dedicação, comanda as atividades militares em nossa cidade, garantindo a nossos jovens o aprendizado cívico-militar. Além de propiciar a prestação do serviço militar inicial, o Tiro de Guerra constitui-se em pólo difusor do civismo, da cidadania e do patriotismo, colabora em atividades complementares, atua na Garantia da Lei e da Ordem, e na Defesa Territorial, participa na Defesa Civil e colabora em projetos de Ação Comunitária, como podemos

ver constantemente, nas Campanhas de Doação de Sangue realizada pelo Rotary Clube de Garça, Campanhas de Arrecadação de agasalhos e arrecadação de alimentos, realizadas pelo Fundo Social de Solidariedade, campanhas de cunho ambiental e ecológicos, como a limpeza de córregos e Campanhas de prevenção e orientação, realizadas pela Secretaria de Saúde. A escolha do Atirador destaque do ano, para ciência de todos, se deu através da indicação de três nomes, pelo Chefe de Instrução do Tiro de Guerra, ficando a cargo de uma comissão de vereadores a escolha do homenageado; dentro desta lista tríplice, recaiu a escolha sobre o Cabo GLAUCIO FORNI QUEIROZ, certamente uma indicação das mais justas. O Cabo Gláucio Forni Queiroz destacou-se logo no início do ano de instrução, sendo escolhido o Atirador Destaque no mês de março. E continuou se destacando durante o restante do ano, obtendo, inclusive, a 1ª colocação no Curso de Formação de Cabos da Reserva de 2ª Categoria. Participou ativamente do Exercício de Curta Duração - Campo de Instrução na cidade de Capivari-SP; realizou as marchas Administrativa para o combate de 8, 12 e 16 quilômetros.; sagrou-se campeão da Competição de Tiro ao Alvo de 2007; figurou como Comandante da tropa em diversas oportunidades; teve participação ativa na Campanha Comunitária de arrecadação de Agasalho, de alimentos e de doação de sangue; atuou como auxiliar nas Instruções Preparatórias para o Tiro e Treinamento Físico Militar; participou das Visitas ao 37º Batalhão de Infantaria, TG 02-078 de São Bernardo, e também de desfile cívico militar nas cidades de Avaí e Álvaro de Carvalho. Destacou-se também pelo seu excelente preparo físico, pela educação no tratamento com subordinados e pares, pela responsabilidade apresentada, lealdade e preocupação com o bem estar do próximo. Diante destes argumentos irrefutáveis, não há dúvidas de que o cabo Gláucio Forni Queiroz seja merecedor desta honraria que hoje lhe é conferida. E, como não poderia deixar de fazer, deixo meus cumprimentos à família do homenageado com a comenda de "Atirador Destaque do Ano", pela educação e princípios que lhe conferiram, além do apoio oferecido durante todo o período em que o mesmo esteve prestando o serviço militar, dando-lhe condições de demonstrar o seu potencial e tornar-se um cidadão responsável e respeitado por seus colegas e superiores. Finalizando, ressalto novamente a importância desta homenagem que hoje estamos outorgando, tanto para o homenageado como para os novos atiradores, que terão um incentivo a mais para dedicar-se ao serviço militar, fazendo com que o Poder Público municipal dê sua contribuição direta para o aprendizado cívico-militar de nossos jovens. Espero que esta homenagem continue a ser conferida nos próximos anos, e que novamente a escolha recaia sobre atiradores realmente comprometidos e de comprovado destaque, como foi feito nas duas outorgas. Era o que eu tinha a dizer! Muito obrigado!". Em seguida fez uso da palavra o Sr. Alberto Baracat, representando Senhor Prefeito Municipal. "[Saudações...] em meu nome e em nome do Prefeito Municipal quero cumprimentar o cabo GLÁUCIO FORNI DE QUEIROZ, extensivo aos outros atiradores, pois eu reputo que os senhores representam uma plêiade de jovens, que ao terem a felicidade de participar do serviço militar, aprendendo bastante sobre o civismo, são hoje jovens conscientes, conhecedores de seus direitos, e principalmente os deveres do cidadão, os deveres que hoje estão tão mal colocados, onde nós temos uma pátria onde vários jovens, muito jovens não tem pelos símbolos de nossa nação, e vocês aprenderam a respeitar esses símbolos, a respeitar a pátria, e isso é muito importante, eu quero aproveitar e agradecer inclusive que vocês colaboraram inclusive com a nossa secretaria, com os plantios do Córrego do Patrimônio, plantio do Córrego do Barreiro, com a limpeza de todas essas áreas, sempre que convocados, contei com a colaboração de vocês, através da liderança do sargento Plínio, quero deixar isso bem patente e dizer que vocês são realmente privilegiados por conhecerem hoje o que é o dever à Pátria, e creio eu, que muitos de vocês deveram seguir até a carreira militar, que é uma carreira tão bela e tão necessária para o dever e para a defesa de nosso país. Muito obrigado". Em seguida, foi concedida a palavra ao Sgto. Plínio Costa Nascimento: "[Saudações...] queria aqui deixar destacado que temos presente o atirador homenageado e um atirador da primeira turma do Tiro de Guerra 02-014, o Senhor José Vieira, ele está sempre presente com a gente, e hoje nessa justa homenagem, nós temos então nessa noite um destaque dessa turma e um destaque da primeira turma que é o senhor José Vieira do Nascimento. Homenagear apenas um atirador, digamos assim, seria injusto, pois deveríamos homenagear aos cinqüenta que entraram, mas dentre esses cinqüenta nós temo que escolher aquele que mais se destaca dos demais. Quando a Câmara sugeriu que esse projeto, na verdade nós ficamos bem apreensivos porque nós temos vários atiradores a serem indicados. Eu Gostaria inicialmente de agradecer ao vereador Maurício Massao Ogawa, autor do projeto que concede o título de atirador destaque do ano, honraria vem concretizar mais

uma aspiração de nossos atiradores e dentro dessa lista tríplice que foi designado, tenham certeza vocês que foram os três melhores atiradores que poderiam ter sido designados, desses três poderia ter sido qualquer um deles, então a Câmara votou e optou pelo Queiroz. O atirador Queiroz, desde seu primeiro contato com o Exército ele foi voluntário para fazer o Tiro de Guerra, quando eu perguntei para ele, estava entre ele e dois rapazes que trabalhavam com ele, então ele mesmo se ofereceu e disse, não sargento deixe que eu mesmo vou fazer o Tiro de Guerra, então, isso foi no primeiro contato que eu tive com ele. Durante o primeiro mês que tivemos a oportunidade de realizar algumas atividades, ele se destacou dos demais, vocês mesmo perceberam que ele sempre estava a frente nas atividades, procurando primeiramente cumprir as atividades do TG, e depois pensando em ir trabalhar ou ir para a Faculdade, e ele tinha uma adversidade maior, ele trabalha em Marília, então, fazendo o Tiro de Guerra como vocês aqui, que reclamam de chegar ao serviço, aqui em Garça, e ele tinha que chegar em Marília, e ia de ônibus todos os dias. Algumas atividades que destacamos ocorridas nesse ano, foram aquelas ligadas ao meio ambiente, como já bem citada pelo Senhor Alberto Baracat. O atirador tem por principio conhecer os problemas de seu Município, aqui uma dificuldades encontradas diz respeito à orientar a população quanto a pararem de jogar lixo nos rios, assim, muitas vezes nós orientamos e a população continua a jogar o lixo nos rios. Em outras campanhas como na doação de agasalhos e doação de sangue, ele também esteve presente. No curso de formação de cabos ele teve um mérito maior porque aplicou técnicas que foram ensinadas durante o curso de cabo, conseguindo o primeiro lugar na classificação geral. Nas funções que ele desempenhou de comandante da guarda ou guia de treinamento físico, ele sempre se destacou em seus serviços. Podemos também observar que trata-se de uma pessoa educada, e isso deve-se a sua família, o Senhor Luiz e a Dona Edna, que nos ajuda muito a educação que ele recebe em casa, pois a gente tem confiança em trabalhar com aquela pessoa, porque ele já tem aquela educação do berço, porque alguns a gente tem que dar um puxão de orelha durante o ano, ao cabo Queiroz, que será promovido ainda no sábado, meus sinceros agradecimentos aos seus pais, meus votos de felicidade e que Deus continue iluminando sempre o seu caminho e de exemplo a ser seguido. Obrigado". José Vieira do Nascimento, Presidente da Associação dos Aposentados de Garça e Região: "[Saudações...] Sincera e honestamente eu me sinto honrado de poder estar aqui nesta tribuna dizer algumas coisas do Tiro de Guerra. Antes de fazer o Tiro de Guerra, o mesmo se constituía em uma sociedade civil, na qual as famílias mais abastadas contratavam um comandante, pois os garotos de dezessete, dezoito anos, faziam o Tiro de Guerra. Foi abolido com a Guerra, no conflito da Segunda Guerra Mundial, foi abolido esse tipo de instrução e ficaria todo o sistema de Exercito no próprio Exército, e Campo Grande, São Paulo, e outras que tinham. No meu tempo eu recebi uma convocação através do Cartório do Registro e Imóveis da cidade, logicamente eu comecei a trabalhar no comércio e recebi através da previdência social essa convocação, e a gente se preocupou muito com relação à convocação devido à guerra que continuava até o ponto de chegar a ir em Bauru, na sexta CR, e conversar com o Coronel a respeito desse tipo de convocação, e dizer a ele que era arrimo de família, e meu pai já tinha certa idade, e ele me tranqüilizou, o senhor pode ficar sossegado, ele me atendeu muito bem, o senhor pode ficar sossegado que se você for incorporado o seu pai e sua mãe não passaram fome, então eu fiquei mais tranqüilo, graças a Deus, seis meses após, em 1945, o conflito da II Guerra Mundial terminou, e nós fomos convocados e apareceu a IX Região Militar, sediada em Campo Grande, e veio com dois sargentos, um que havia participado do conflito, e outro que não havia estado na guerra, e o tipo era o de numero 19, e todos nós éramos 51 da classe de 1925, que fomos fazer o tiro,. Muito bom, foi uma época boa. Os senhores sabem , os atiradores, o soldado recebe uma educação muito especial, a educação do civismo, e o Tiro de Guerra não foge à regra. Essa rua naquela época era uma rua de terra, e algumas vezes, cheio de gente, pois era aonde se fazia o footing da cidade, e o cinema era na esquina, e umas duas ou senão três vezes, a gente fazia algumas artes por ai, e o sargento nos trazia a gente no meio daquele povão e dava um rastejo, era um castigo severo, mas era muito importante, muito gostoso e a gente se sentia bem. Então eram o sargento, 51 homens, e o sargento auxiliar. O Tiro de Guerra teve dez meses de durabilidade. Dia quinze de novembro agora fez sessenta e um anos que eu também prestei o compromisso aa bandeira e terminou o meu Tiro de Guerra, então é uma emoção muito grande. Todo o ano eu me lembro dessa situação muito importante e eu fico assim pensando, as coisas mudam, mas quando se vê um jovem, assim como o Gláucio, receber uma homenagem dessas, a gente com mais idade se sente honrado, pois há tantos jovens fazendo artes, fazendo coisas que não convêm fazer, e

um garoto, desculpe a expressão, pois em comparação com a minha idade, de oitenta e dois anos você é um garoto, recebe essa homenagem. Para nós é muito importante. E a família receba meus abraços e meus parabéns, família Forni, dentro de meu tiro de guerra havia um atirador chamado Rubens Forni, e se é Forni de Garça, é da mesma família, e em sessenta e um anos passados, no dia quinze de novembro eu prestava juramento à bandeira e me formava no Tiro de Guerra, essa é a minha homenagem ao nosso cabo Forni. Muito Obrigado". Na seqüência, foi concedida a palavra aos vereadores que delas gostariam de fazer uso, ocupando a tribuna os vereadores: CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: [Saudações...] é realmente dignificante a gente poder participar de uma data como esta, de uma efeméride aprovada por essa casa, uma iniciativa do vereador Maurício Massao Ogawa, todos os demais vereadores aprovaram por unanimidade de votos, que para alguns pode ser apenas mais uma cerimônia, mas acredito que cada um de nós está sempre aprendendo, mesmo sem perceber, em eventos dessa natureza nós vamos sair daqui cada um, levando para casa uma ou mais lições a mais, principalmente no que diz respeito, como bem disso o senhor Alberto Baracat, a questão da nossa cidadania, onde nós infelizmente velos pelos grandes órgãos de imprensa a figura do jovem e adolescente ser taxada de, em sua grande maioria, como bandidos, mas nós temos que ver o porque disso acontecer. É lógico que infelizmente existe uma parcela que tem queda pelo crime, partindo para atos delituosos, mas a grande maioria as vezes escorrega por uma deficiência familiar, por uma falta de emprego no seu seio familiar, por deficiência financeira como infelizmente nós temos na maioria do povo brasileiro, falta de acesso a um emprego digno, a condições de saúde também mínimas, dignidade, e nesse aspecto, abrindo um parênteses nós destacamos mais uma vez, e não podemos deixar de fazê-lo, ao Exército Brasileiro, que para grande parte da população até desconhece para que serve o Exército brasileiro, se graças a Deus, há muitos anos ou até séculos, nós não temos um conflito, repito, graças a Deus, envolvendo nossa pátria, outrossim, como é do conhecimento de todos, participando de missões de paz, como é o caso do Haiti, mas através desse braço que o exército brasileiro estende a muitas cidades que felizmente Garça, também nesse aspecto tem, o nosso antigo Tiro de Guerra 019, e agora 02-014, e permite que, senão todos, pelo menos uma parcela de nossos jovens tenham acesso a uma importante instrução que lhes vão fornecer elementos para que possam praticamente completar o seu ciclo de aprendizagem, juntamente com os escolares e entrarem na vida adulta, como se diz, enfrentando os desafios do dia a dia, eu acredito que alguns não só daqui, mas de todo o país quando recebem uma convocação vêem com olhares um pouco inquietantes, como bem colocou aqui o senhor José Vieira do Nascimento, mas no decorrer da instrução, vai se fechando o laço familiar, e vai tornando vocês atiradores como comando municipal, através do chefe de instrução, através da Prefeitura, da Edilidade, das autoridades constituídas no Município, todos numa grande família, uns que não se conheciam, passa a ter uma certa amizade, mesmo com o final da instrução, vocês terão ai uma amizade que perdurará por toda uma vida, mesmo que não seja no dia a dia, vai chegar em um determinado momento em que após alguns anos, encontrando-se em seu cotidiano, vão se lembrar desse momento importante que cada um teve na vida. Nesse momento gostaria também de render uma homenagem a cada um dos atiradores, pois nós sabemos da dificuldade que são inerentes, principalmente, ao lado materno, à mãe que se preocupa mais com o filho que tem que acordar cedo, de madrugada, com frio, com chuva, com calor, e as vezes não dá nem tempo de preparar um simples café, para fazer com que o atirador chegue com alguma coisa em suas instruções e todos os demais membros da entidade familiar que se preocupam com a atividade de cada um de vocês, então é importante ressaltar esse papel encetado pelo Exército Brasileiro que tem preponderância também na capacitação, na transformação de nossos jovens em verdadeiros cidadãos, que mesmo que, Deus permita, não precisem defender nossa Pátria, em conflitos bélicos, seguramente já estão preparados para defender a nossa pátria das drogas, do tráfico que está por ai infelizmente, mas seguramente o Estado brasileiro, não se acovarda diante desse tipo de atitude, e através dessas ações vêem formando novas gerações para que um dia possa não apenas enfrentar, como disse, os bandidos que se encontram ai fora do sistema normal de uma sociedade, mas principalmente venham participar diretamente, quer como militares, como bem colocou aqui o senhor José Vieira, e os oradores que nos antecederam, participando, ingressando na vida militar, mas também, para aqueles que não optaram por esse caminho, que venham a ser cidadãos, que venham a ser médicos, comerciantes, advogados, políticos, por que não, ingressando na vida pública, para no futuro estarem aqui também definindo o destino de nossa cidade, de nossa pátria, então é realmente bastante emocionante a

gente ver uma cerimônia dessa envergadura, que para alguns pode não ter um significado muito elevado, mas é importante que o Poder Público esteja presente nesse momento, eu saúdo o homenageado dessa noite, o homenageado Glauco, também os seus familiares, o Luis, a Edna, os demais parentes, e na pessoa tua cabo Gláucio, eu estendo a homenagem a todos os atiradores que são vencedores, pois cada um de vocês, com destaque na figura do homenageado, e que a partir de agora, com certeza, vocês estão capacitados para enfrentarem os problemas do dia a dia, inclusive não esquecendo daquelas famosas clicadas, como bem colocou aqui o sargento Plínio, para aplicarem no dia-a-dia de cada um de vocês, que é melhor as vezes levar uma clicada que uma deletada, obrigado e parabéns a cada um de vocês". Não havendo outros oradores, foi concedida a palavra ao Cabo GLAUCIO FORNI QUEIROZ, homenageado da noite: "[saudações]... é gratificante estar recebendo essa premiação nesse dia como atirador destaque do ano, mas como foi dito aqui, eu não gostaria de ser visto como o melhor dos atiradores, eu gostaria de ser visto como o representante de todos os que serviram nesse ano brilhantemente. Obrigado a todos. Boa noite". Após o pronunciamento do homenageado, o Sr. Presente agradeceu a Deus pela oportunidade de participar deste ato público como presidente, às autoridades e público que prestigiaram a solenidade, para em seguida, em nome de Deus, dar por encerrada a Sessão. Para os anais, foi lavrada a presente Ata. Câmara Municipal de Garça, aos vinte e dois dias do mês de novembro de dois mil e sete.

PEDRO HENRIQUE SCARTEZINI
PRESIDENTE